

## APRESENTAÇÃO

O teatro brasileiro vem conhecendo uma alentada expansão, a despeito das inúmeras dificuldades que ainda enfrenta em seu cotidiano, marcado, sobretudo, pela ausência de insumos e políticas públicas que integrem as várias instâncias de sua produção e circulação.

As agruras econômicas e a ação política do neoliberalismo constituem o pano de fundo sociocultural contra o qual essa cena se institui, um amplo arco de modalidades artísticas, políticas e ideológicas. Vêm proliferando, também, diversas publicações ligadas a grupos ou movimentos teatrais que buscam promover uma expansão do pensamento sobre a área.

Considerando este panorama, esta edição de Urdimento apresenta um dossiê reunindo as cogitações do filósofo Jacques Rancière, articulado sobre três temas: a ética, a estética e a política. Instâncias correlatas e territórios adjacentes sobre os quais se espraia a cultura, a arte e o teatro, demandam um desenho lúcido para que suas interações e refrações se mostrem em toda complexidade, longe da simplificação. Foram utilizados trechos de escritos (traduzidos ou não no Brasil), conferências e entrevistas que contaram com a necessária aquiescência do filósofo para seu formato, reunião e difusão, a quem este editor presta homenagem e agradece a generosa acolhida.

O exemplar se completa com artigos recentes que efetuam uma análise do teatro latinoamericano. Agradeço a todos os autores nele envolvidos pela colaboração.

Esta edição é fruto do trabalho de integrantes do grupo de pesquisa Intertextos. Quero agradecer especialmente a Cláudia Sachs (tradução e revisão), a Gerson Praxedes (revisão e formatação), Giselly Brasil (tradução) e a providencial e competente colaboração de Camila Bauer (revisão de traduções em francês). Agradecimentos que se estendem à indispensável gentileza do SESC-SP, da revista eletrônica *Questão de Crítica*, da revista *Cult*, do periódico *Multitudes* e da editora *La Fabrique* pela liberação dos direitos de publicação.

**Edécio Mostaço**  
*Editor*